

# Grupo 46

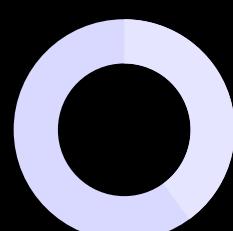
Tech Challenge 01

Aluno	RM
Caleb Rodrigues da Silva Júnior	353549
Dominique Leite Pereira	351047
Isaque Ramalho Dos Santos	354677
Thieres Claumer Moreira Marques	354008

# Relatório de Análise de Exportação de Vinhos nos Últimos 15 Anos (2009-2023)

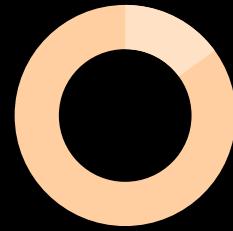
Neste relatório, traremos uma visão das exportações de vinhos nos últimos 15 anos. Acreditamos que essa análise demostrará a relevância desse mercado!

## Cenário atual



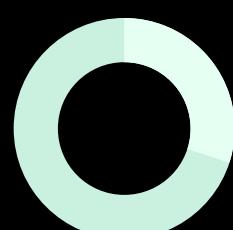
**128**

Países importadores



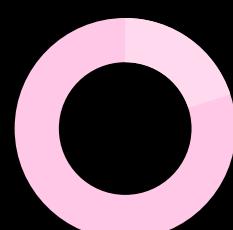
**89**

Milhões de litros exportados



**135**

Milhões de dólares em valor de  
mercado



**1,52**

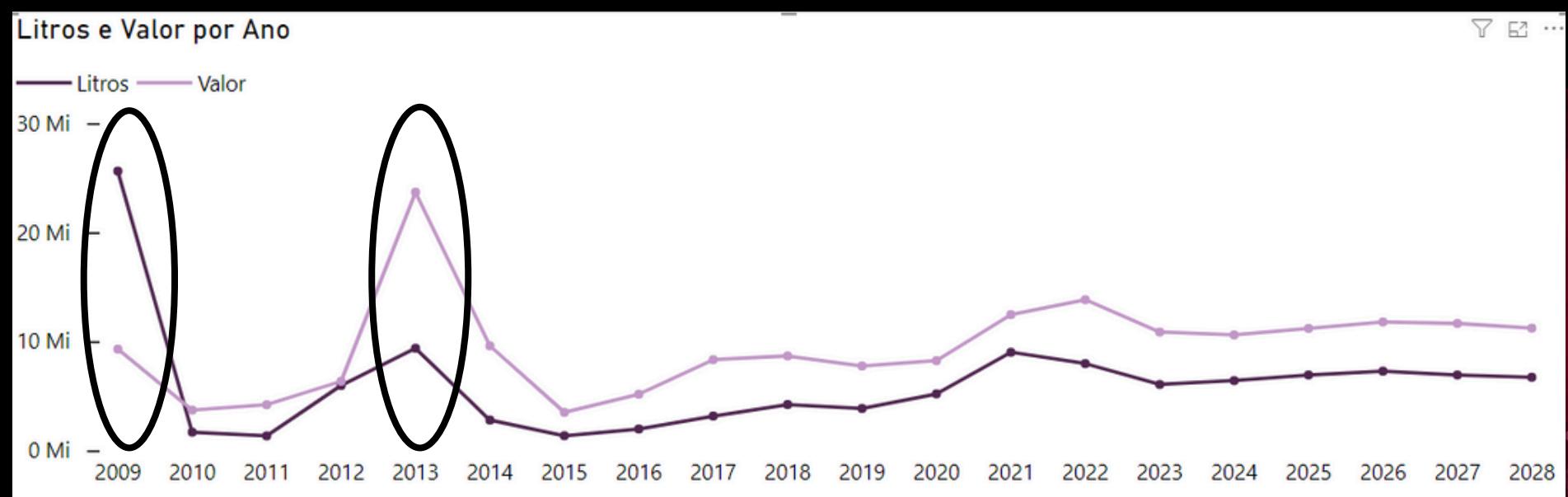
Dólares em média por litro de vinho

Top 10 Países que mais importaram vinho do Brasil.			
País Origem	País Destino	Milhões de litros	Valor Milhões (u\$\$ )
Brasil	Paraguai	27,50 Mi	38,83 Mi
Brasil	Rússia	32,90 Mi	23,20 Mi
Brasil	Estados Unidos	6,20 Mi	17,93 Mi
Brasil	Reino Unido	1,40 Mi	6,05 Mi
Brasil	China	2,60 Mi	5,24 Mi
Brasil	Espanha	2,00 Mi	3,90 Mi
Brasil	Países Baixos	0,90 Mi	3,15 Mi
Brasil	Japão	1,00 Mi	2,73 Mi
Brasil	Alemanha	0,70 Mi	2,38 Mi
Brasil	Haiti	1,80 Mi	2,35 Mi
<b>Total</b>		<b>77,00 Mi</b>	<b>105,76 Mi</b>

Tabela completa via Power BI

# EXPORTAÇÃO DE VINHO DO BRASIL PARA O MUNDO

Nos últimos 15 anos (2009 – 2023), tivemos 89 milhões de litros exportados, com dois picos em destaque.



Os picos mencionados referem-se às exportações para a Rússia, o segundo maior importador dos últimos 15 anos, embora não seja o mais constante. Em 2009, a Rússia representou 86% do volume exportado pelo Brasil, mas com um rendimento muito baixo, com um ticket médio de apenas 0,26 USD.

Já em 2013, o ticket médio aumentou para 2,51 USD, explicando a maior receita, mas não o maior volume em litros.

Para o exportador de vinho, a cotação do dólar pode ajudar o país a alcançar um valor de ticket médio maior sem a necessidade de aumentar a produção de vinho.

Vale ressaltar que isso pode beneficiar o mercado de exportação, no entanto também pode prejudicar outros mercados internos que realizam importações.

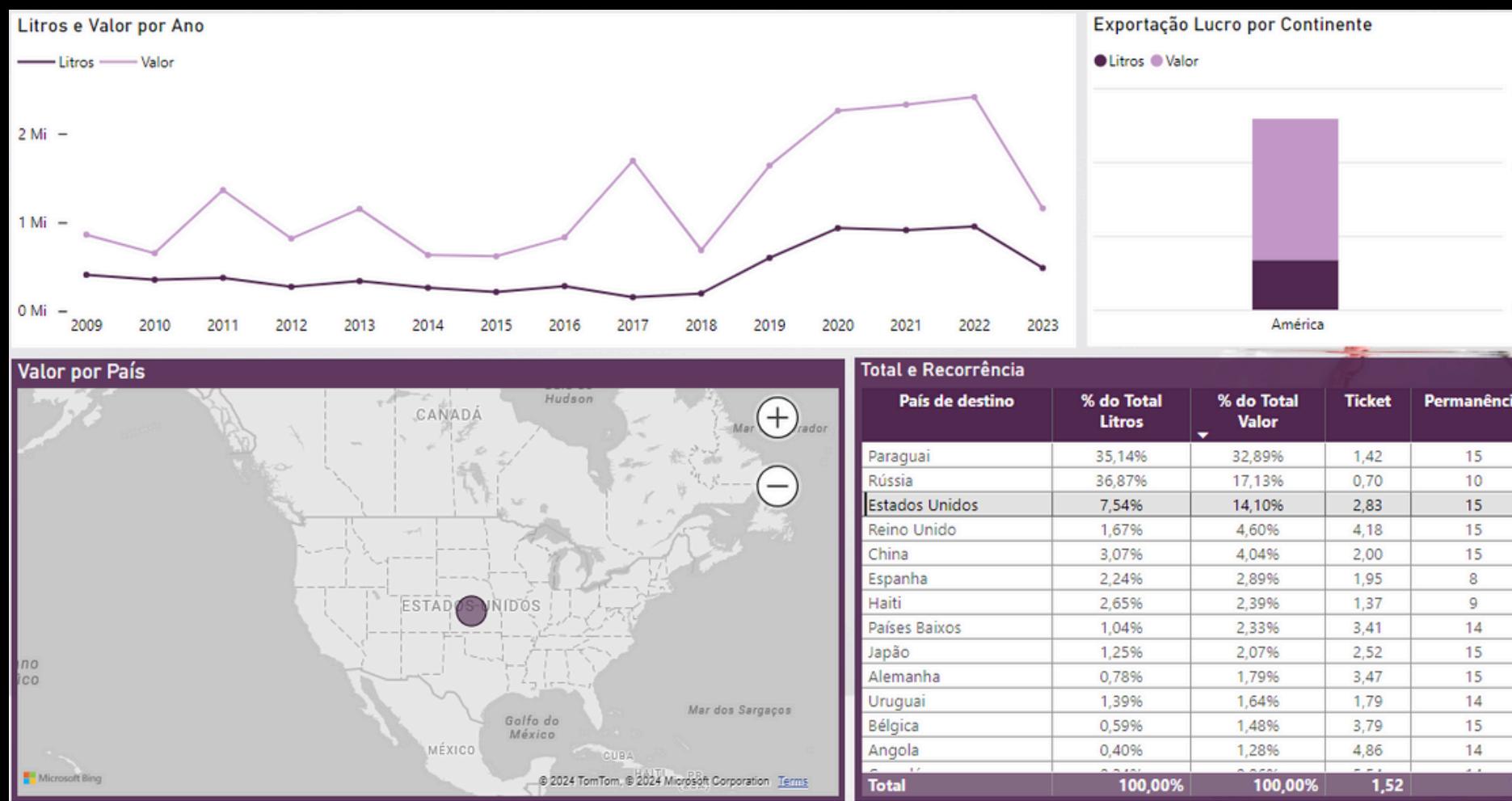
Na Europa, com exceção da Rússia, há diversos países produtores de vinhos, destacando-se a França, Espanha e Itália. Esse cenário gera uma concorrência interna, abrindo espaço para exportadores como o Brasil, alcançando países como a Alemanha, Reino Unido e Bélgica, que representam 23% do consumo de vinho na Europa advindos Brasil.

Isso porque o valor em litros de vinho do Brasil torna-se mais atrativo do que os valores apresentados dentro da própria Europa.



Considerando que uma venda isolada não garante sucesso, é fundamental analisar a recorrência e a representatividade dos mercados. Nesse contexto, Paraguai e Estados Unidos se destacam.

Os Estados Unidos, em particular, é um dos clientes mais constantes e valorizados. Com um consumo estável e crescente, ele representa o nosso maior e mais fiel mercado.

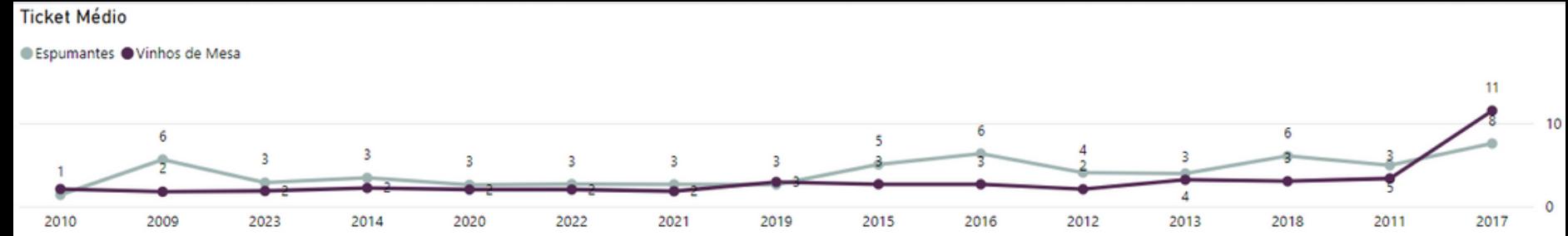


Em nossas análises decidimos por considerar por trazer os dados de espumantes, pois nos últimos anos a exportação representa um total de 6% do litros exportado e 15% do total valor das exportações.

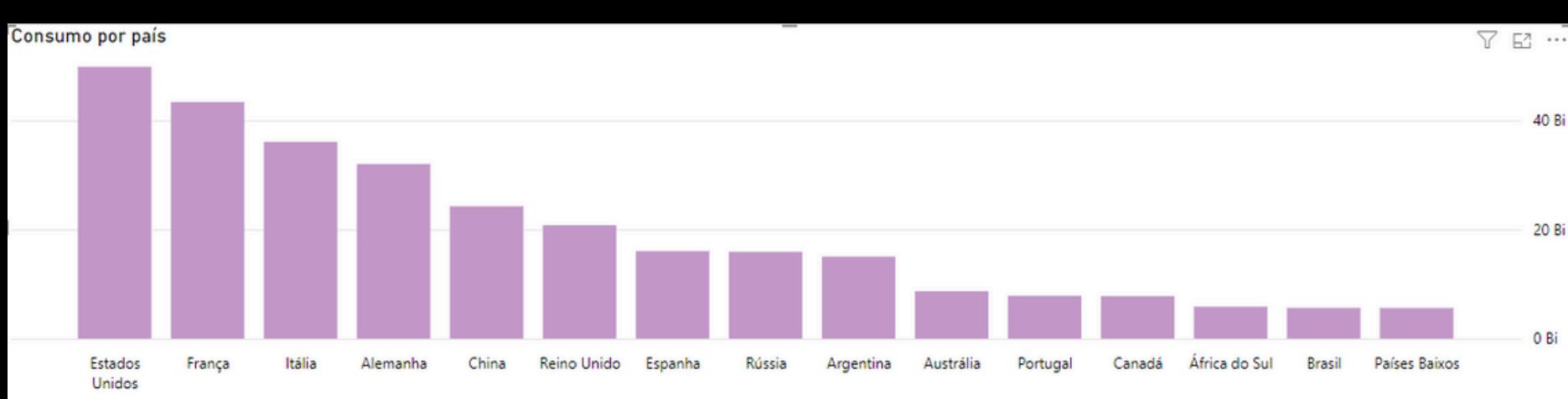
Os Estados Unidos mantiveram uma importação de vinhos até 2018, aumentando o consumo a partir de 2019. Mas com uma maior representatividade de vinhos espumantes.



O preço do vinho de mesa se aproximou do valor do vinho espumante. Isso pode ter sido uma estratégia de estoque, considerando que o valor de venda do vinho espumante proporciona maior retorno financeiro.

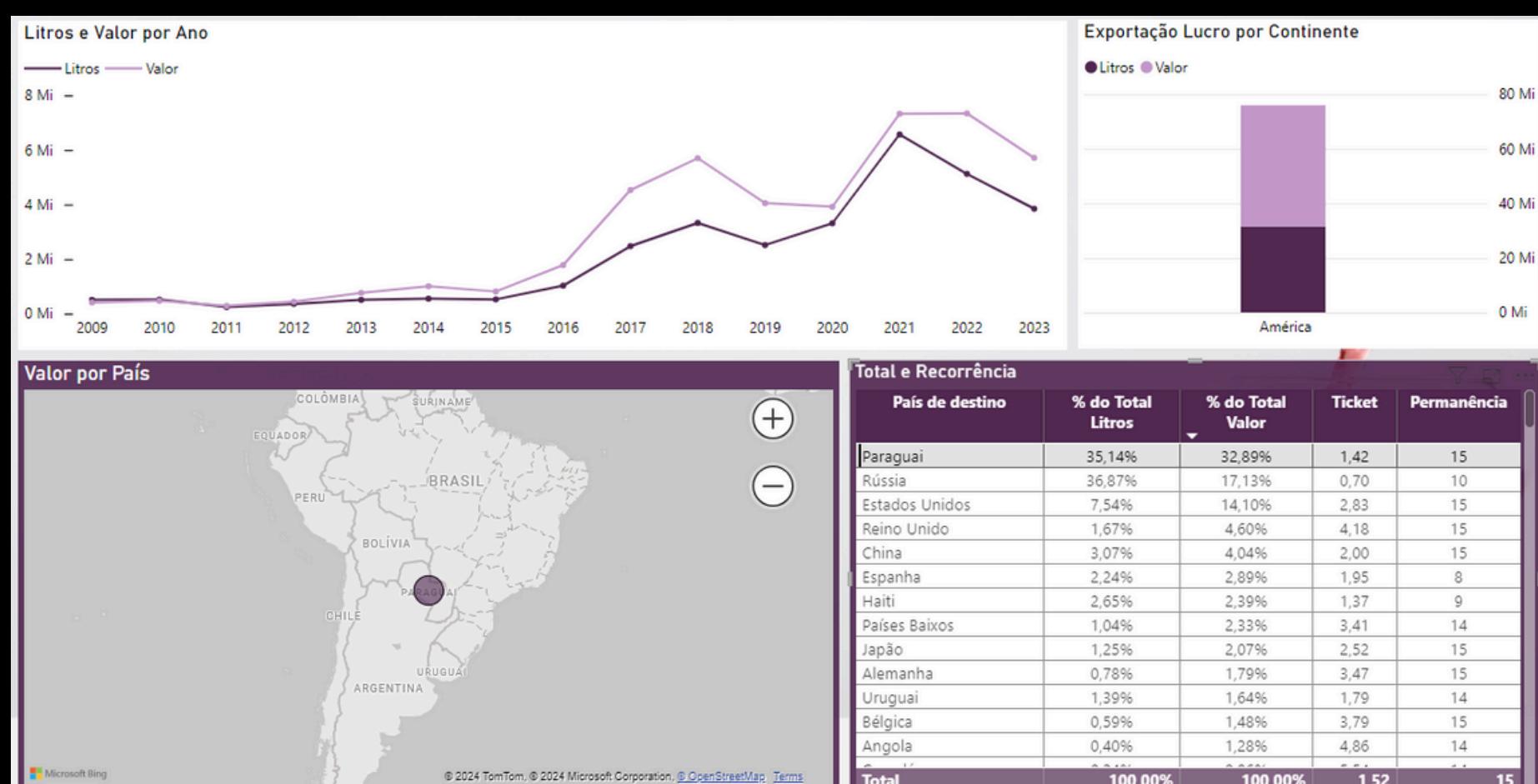


Considerando que os Estados Unidos é o maior consumidor de vinho do mundo.

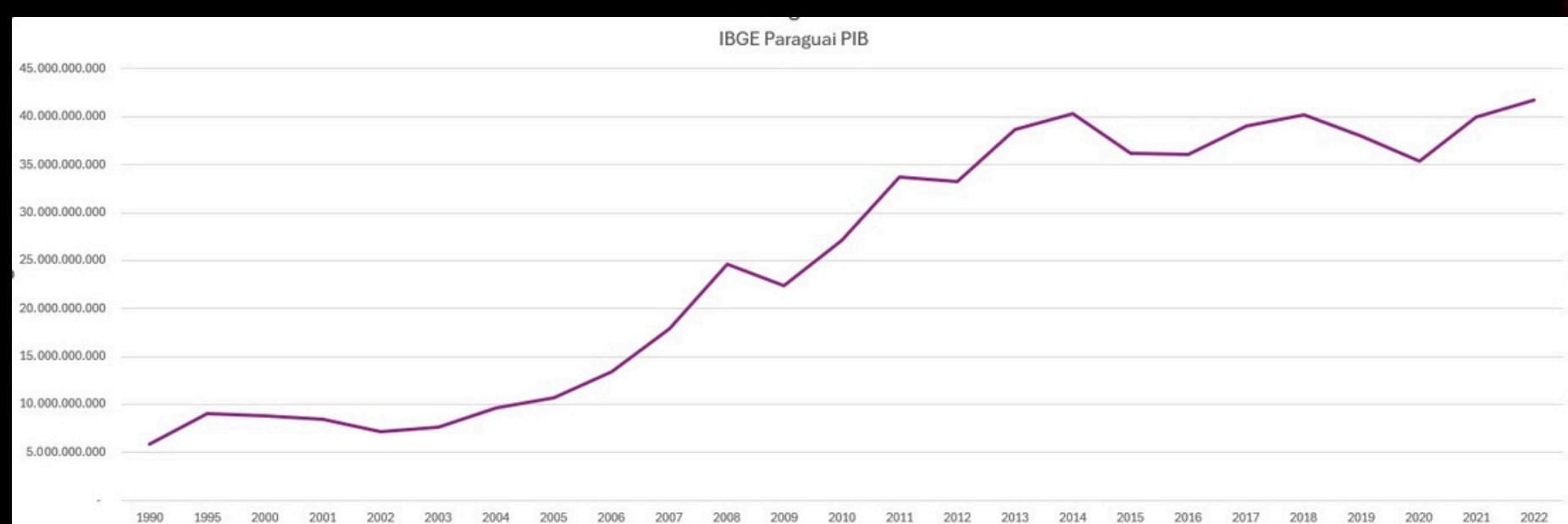


O Paraguai é o país que ocupa a segunda colocação de exportação de litros e é o país que mais nos gerou lucro nesses últimos 15 anos. Quando olhamos os últimos 5 anos vemos que o país é o maior importador tanto em litro quanto em valor.

Nesses 15 anos, o Paraguai sempre comprou vinho das nossas vinícolas, provavelmente por conta de localização e fatores econômicos como o Mercosul.

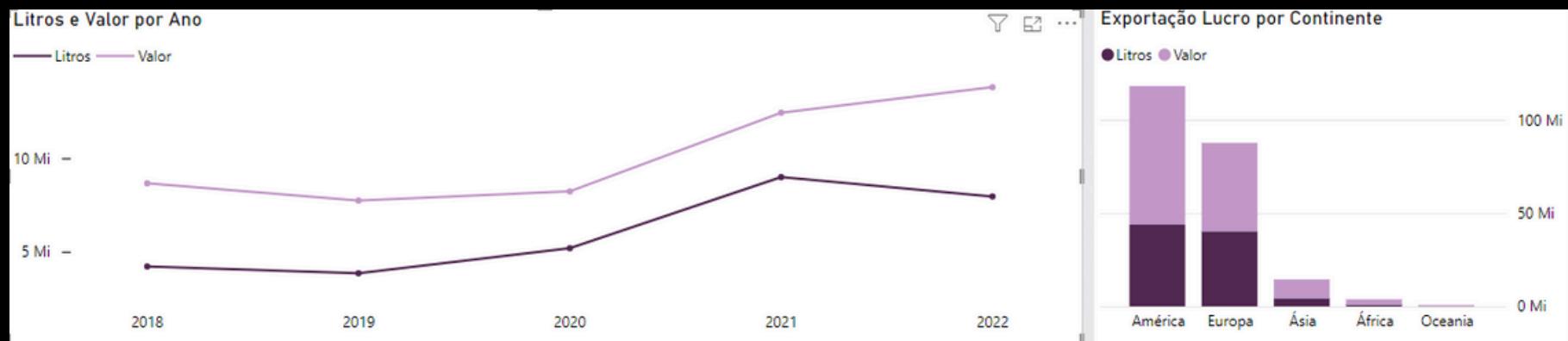


O volume de exportação para o Paraguai vem aumentando desde 2016, o que pode ser decorrente do aumento da economia do país.



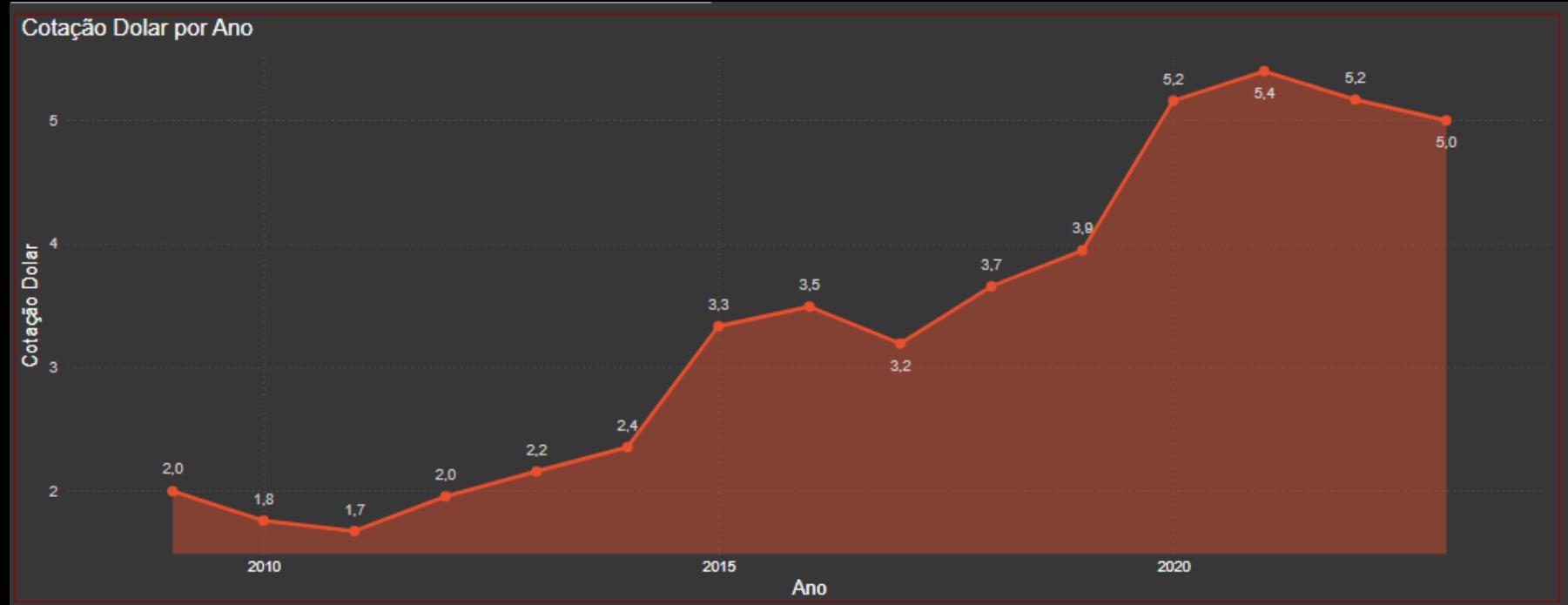
## Fatores Externos Influenciadores

COVID-19: Impacto significativo no mercado de exportação de vinho do Brasil entre 2019 e 2022. Durante esse período, as exportações de vinhos brasileiros enfrentaram desafios, principalmente no ano de 2019, mas logo registrou uma recuperação e tendência de crescimento, passando de 8 milhões de dólares em 2019 para 14 milhões de dólares em 2022.



Anexação Criméia: O Brasil se beneficiou com esse conflito, pois devido a sanções da União Europeia em relação à Rússia possibilitou que o país buscasse alternativas fora da Europa.

Taxa de Cambio: Houve uma oscilação significativa na taxa de câmbio do real brasileiro em relação ao dólar entre 2009 e 2023. No início de 2009, a taxa estava em torno de R\$2,31 por USD. Ao longo dos anos, essa taxa flutuou consideravelmente, atingindo picos de cerca de R\$5,40 por USD no final de 2021. Essa desvalorização do real foi acentuada especialmente a partir de 2015, o que contribui diretamente para o mercado de exportação.

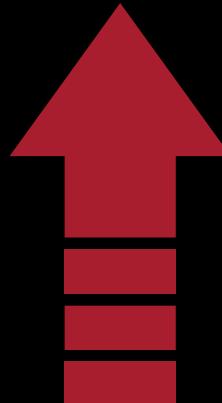
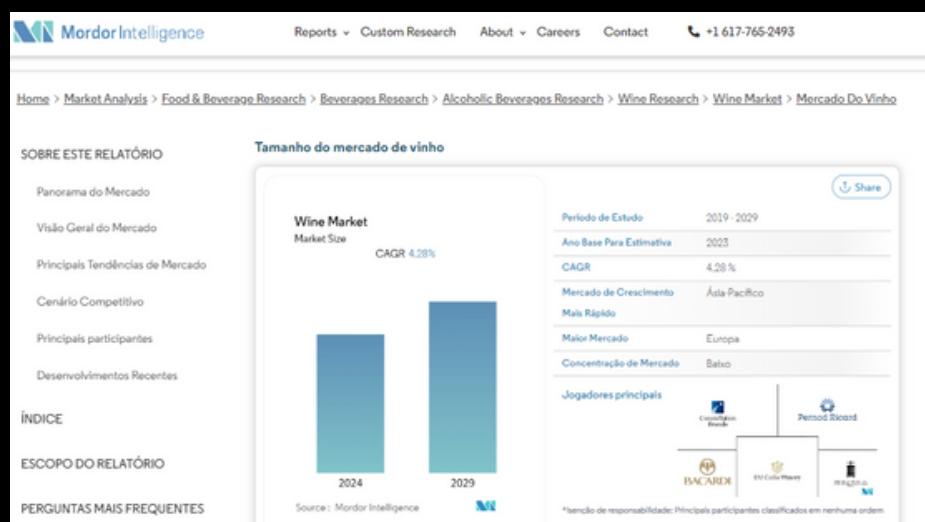


Wines of Brazil: Em 2021, o Conselho de Planejamento e Gestão da Aplicação de Recursos Financeiros para Desenvolvimento da Vitivinicultura do RS (Uvibra-Consevitis-RS) firmou um convênio de R\$ 5 milhões com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) para promover a exportação de vinhos brasileiros através do projeto Wines of Brazil. Este projeto, válido até dezembro de 2022, incluiu participação em feiras, eventos promocionais e missões comerciais, focando em países como China, EUA, Reino Unido, Portugal e Alemanha.

Na cerimônia, líderes do setor destacaram a importância do acordo para ampliar a presença internacional dos vinhos brasileiros. Foi lançada a campanha "Enjoy the fresh side of life" para promover os vinhos no exterior. Com apoio da ApexBrasil e esforços da Uvibra-Consevitis-RS as exportações cresceram significativamente.

# Projeções Futuras e Recomendações

Atualmente, temos um relatório com a projeção estatística das exportações de vinho para 2029 na plataforma Mordor Intelligence, que mostra um cenário muito positivo. As previsões indicam um aumento de praticamente 20% nos próximos cinco anos. No entanto, só podemos abrir esse documento mediante a confirmação de investimento.



## Oportunidades / Conclusão

Para os próximos três anos, identificamos oportunidades promissoras para aumentar nossas exportações de vinho, destacando os seguintes mercados.

**Paraguai:** Este país tem mostrado um aumento significativo na importação de nossos vinhos, aproveitando a facilidade de comercialização proporcionada pela integração no Mercosul. Com a proximidade geográfica e a colaboração no bloco econômico, podemos expandir nossa presença e consolidar ainda mais nossa participação no mercado paraguaio.

**Estados Unidos:** Como o maior consumidor de vinho do mundo, os Estados Unidos oferecem um vasto potencial de crescimento para nossos produtos. Especificamente, o mercado americano tem demonstrado uma demanda crescente por nossos espumantes. Direcionar esforços para a venda desses produtos de maior valor agregado pode resultar em ganhos significativos de receita e uma posição mais forte em um dos mercados mais lucrativos do mundo.

**Haiti:** Nos últimos anos, o Haiti tem demonstrado interesse crescente em nossos vinhos, com um aumento notável no volume de importações. Além disso, o consumo de vinho está em ascensão no país, apresentando uma oportunidade para a penetração e consolidação de nossa marca nesse mercado em expansão.

**China:** Como um cliente recorrente e um dos maiores consumidores de vinho globalmente, a China continua sendo um mercado estratégico para nossos negócios. Além de fortalecer nossa presença atual, podemos explorar novas oportunidades de crescimento, aproveitando a demanda crescente por vinhos de qualidade e nossa parceria comercial estratégica com o país.

Ao focar nessas oportunidades e adaptar nossa estratégia de exportação para cada mercado específico, estamos posicionados para maximizar nosso potencial de crescimento e fortalecer nossa posição como líderes no mercado de vinhos internacional.

Observação: Todos os gráficos e tabelas utilizados neste documento estão disponíveis no Power BI de forma exploratória e dinâmica.

Referências:

Embrapa - [http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/index.php?opcao=opt\\_06](http://vitibrasil.cnpuv.embrapa.br/index.php?opcao=opt_06)

International Organisation of Vine and Wine - <https://www.oiv.int/what-we-do/data-discovery-report?oiv>

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>

<https://www.uvibraconsevitis-rs.com.br/pt/projetos/uvibra-consevitis-rs-e-apex-brasil-assinam->

<convenio-de-cooperacao-tecnica-e-financeira-de-r-5-milhoes>

<https://paises.ibge.gov.br/#/dados/paraguai>